



INGLÊS COM LIVROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Coordenador(es): Melissa Cristina Silva de Sá e Diego Moraes Malachias Silva Santos

Membros da equipe: Eder Anicio Duarte Junior

Campus: IFMG - Congonhas, MG

Área Temática: Saberes da Extensão – Inserção Curricular da Extensão

RESUMO

O “Inglês com Livros” oferece materiais didáticos de língua inglesa com base na literatura, que são gratuitos e acessíveis, respondendo a uma necessidade prática dos professores de Língua Inglesa que atuam na rede básica de ensino. Além de favorecer um aprendizado mais significativo, o projeto tem proporcionado um entendimento mais amplo sobre o papel estratégico da literatura no ensino de idiomas. A experiência de criar e organizar atividades como curricularização da extensão também permite que os estudantes do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês aperfeiçoem o planejamento de aulas e atividades de forma estruturada, visando conduzir os alunos-alvo do material didático proposto em uma verdadeira jornada de aprendizado, com objetivos claros e métodos bem definidos. Além disso, a oportunidade de o bolsista do projeto atuar como avaliador dos trabalhos dos colegas de classe e de trocar conhecimentos com professores e estudantes se mostrou essencial para expandir a visão sobre o processo educativo. Esse projeto, ao possibilitar tais aprendizagens e interações, não só facilita a prática docente como contribui significativamente para o desenvolvimento como educador.

Palavras-chave: formação docente, literatura, ensino de inglês.



INTRODUÇÃO

O projeto "Inglês com Livros" busca preencher uma importante lacuna no ensino de língua inglesa na educação básica, fornecendo gratuitamente material didático de alta qualidade, desenvolvido a partir de textos literários. Esse projeto surge em resposta aos desafios enfrentados por muitos professores da rede pública, que, devido a jornadas duplas ou triplas, frequentemente não dispõem de tempo e recursos para criar materiais próprios. As opções de recursos disponíveis online, embora numerosas, tendem a oferecer atividades focadas apenas em gramática ou vocabulário, com exercícios mecânicos e descontextualizados, que raramente incentivam o pensamento crítico ou o aprofundamento cultural. Em contraste, "Inglês com Livros" oferece uma abordagem integrada, propondo materiais que conectam literatura e ensino de língua, possibilitando que os professores apresentem a língua inglesa de forma mais rica e contextualizada.

O projeto é especialmente relevante para as comunidades atendidas, onde fatores econômicos, sociais e culturais limitam o acesso a materiais didáticos diversificados e de qualidade. Muitos professores que atuam nessas escolas carecem de suporte adequado para inovar em suas práticas pedagógicas, o que impacta diretamente o desenvolvimento educacional dos estudantes. Nesse contexto, o "Inglês com Livros" se posiciona como uma solução prática e acessível, ampliando o alcance e a eficácia do ensino de língua estrangeira, e promovendo o contato dos estudantes com textos literários, o que contribui para o enriquecimento cultural e a ampliação das competências linguísticas e interpretativas dos alunos.

Além de atender diretamente as necessidades dos professores, o projeto oferece uma contribuição significativa ao conectar o IFMG com a realidade educacional da rede básica de ensino, fortalecendo a curricularização da extensão e criando oportunidades para o intercâmbio de saberes entre a instituição e a comunidade. Através das frentes de atuação, que incluem a criação, organização e disponibilização de materiais, "Inglês com Livros" não apenas facilita o acesso ao ensino de inglês de qualidade, mas também promove uma visão mais humanista e crítica do ensino de línguas, integrando elementos culturais que refletem o contexto literário e linguístico da língua inglesa.

Essa parceria entre o IFMG e a comunidade escolar não só atende às demandas imediatas por materiais didáticos, mas também contribui para o desenvolvimento local e regional, possibilitando uma formação mais completa e enriquecedora para professores e estudantes. Ao promover trocas de saberes e experiências, o projeto fomenta uma relação



de proximidade e apoio mútuo entre a instituição e os profissionais da educação básica, favorecendo a construção de um ensino de língua inglesa mais acessível, significativo e transformador.

DESENVOLVIMENTO: A EXPERIÊNCIA DO BOLSISTA

A primeira vez em que ouvi falar do projeto “Inglês com Livros” foi em uma palestra realizada no IFMG – Campus Congonhas, onde todos os projetos de extensão e curricularização ativos no campus foram apresentados aos estudantes do curso de Licenciatura em Letras, com habilitação dupla em Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Na ocasião, a bolsista atual do projeto fez uma apresentação detalhada sobre seu funcionamento e objetivos. Elisana de Oliveira Faria, a primeira bolsista do projeto, teve uma participação essencial nas adaptações iniciais e nos testes de aplicabilidade dentro do curso. Essas etapas se mostraram eficazes e possibilitaram a criação de atividades exemplares, que hoje estão disponíveis gratuitamente no site oficial do projeto (www.inglescomlivros.com.br).

Foi gratificante descobrir que um projeto de tal relevância estava sendo desenvolvido no mesmo campus onde estudo e que eu poderia não apenas participar, mas também usufruir de seus resultados. Como professor em atividade na educação básica, percebo diariamente a necessidade de materiais de qualidade que auxiliem na elaboração de conteúdos para minhas aulas. A possibilidade de ter acesso a um material completo e de fácil acesso certamente facilita nossa vida profissional.

O projeto “Inglês com Livros”, ao oferecer material literário como suporte para o aprendizado da língua, favorece a mediação do conhecimento por meio de conteúdos culturais que promovem a interação e o aprendizado significativo. Esse objetivo está profundamente alinhado ao meu propósito como educador, pois acredito que a literatura nos liberta e ensina, possibilitando aprendizagens que transcendem fronteiras. E que melhor forma de aprender uma língua estrangeira do que por meio de sua literatura? Bakhtin explora a literatura como um espaço de diálogo e desenvolvimento cultural. Ele argumenta que o contato com diferentes vozes literárias amplia a compreensão e a consciência, oferecendo novas perspectivas e oportunidades de aprendizado. Segundo ele, “a compreensão é um processo dinâmico de criação e reinterpretação, em que o leitor se envolve com outras vozes, mundos e ideologias, formando um diálogo ativo que enriquece o próprio pensamento” (BAKHTIN, 1981, p. 345).



Ser bolsista do projeto “Inglês com Livros” tem sido uma experiência enriquecedora, principalmente na compreensão sobre a elaboração de atividades voltadas ao ensino de uma língua estrangeira. Hoje consigo estruturar uma jornada de aprendizado dentro de uma atividade, onde os exercícios guiam os estudantes como se fossem um verdadeiro mapa para um objetivo final. Elaborar uma atividade exige o uso estratégico de métodos e objetivos que, em conjunto, facilitam o processo de aprendizagem para educador e educando. Esse aprendizado é algo que sempre levarei comigo e que já aplico em minha rotina, que, mesmo não sendo voltada diretamente ao ensino de língua inglesa, beneficia-se dessas descobertas e práticas.

Outro ponto relevante é a experiência de avaliar o desenvolvimento do trabalho dos meus colegas de classe, uma vez que o projeto envolve toda a turma, e não apenas o bolsista. Assim, atuo como participante e avaliador. Embora esses dois papéis possam parecer intimidadores, percebi ao longo do tempo que há vantagens proveitosas em assumir essas posições. A troca com os professores coordenadores e com os colegas se torna um processo enriquecedor, que contribui significativamente para meu conhecimento e para o entendimento das diferentes perspectivas na criação e elaboração de uma atividade de língua estrangeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática docente é permeada de desafios e obstáculos. A falta de tempo hábil com o qual seria possível fazer um trabalho com maior qualidade é um dos fatores que mais prejudicam os professores atualmente. Todo tipo de recurso que venha em auxílio a execução desse árduo trabalho de educar e ensinar é válido e possui muito valor. Somada a tudo isso encontramos a difícil jornada que é ensinar uma língua estrangeira e contornar os modelos engessados com os quais nos deparamos em nosso dia a dia. Projetos como o “Inglês com livros” são um respiro de esperança e uma ajuda inestimável nesses propósitos. Além da possibilidade de promover um despertar literário nos educandos, é um facilitador na tarefa de construir um repertório e material para ensinar. O projeto enriquece o currículo dos participantes e os ajuda a alcançar uma ampla visão a respeito da elaboração de atividades, demonstrando assim que não é apenas jogar conteúdo numa folha e esperar bons resultados, mas sim estabelecer um objetivo, construir um caminho e, gradualmente, conduzir os alunos até ele.



Depoimento de Elisana de Oliveira Faria

O projeto Inglês com Livros é de grande importância, não apenas para aqueles que utilizam os materiais didáticos, mas também para os participantes do projeto. Falo com propriedade, pois fui bolsista por dois períodos consecutivos. Integrar uma equipe de professores qualificados foi uma experiência enriquecedora, especialmente para o meu desenvolvimento como docente. Ao produzir e diagramar as atividades, e com as correções e orientações atentas dos supervisores, passei a entender melhor o processo intelectual de uma aula. Percebi que é fundamental ter um fio condutor para que o aluno compreenda o propósito de cada atividade e tenha um aprendizado significativo e crítico. Além disso, adquiri diversas outras habilidades, como poder de síntese, organização, aprimoramento do inglês, capacidade de correção, entre outras. Em relação às atividades disponibilizadas no site, acredito que elas representam um grande diferencial, pois buscam integrar o ensino da língua inglesa à literatura. Isso ajuda a mudar a ideia de que “a aula de inglês é apenas sobre o verbo to be” ou “somente questões gramaticais”, ampliando a visão do discente sobre o aprendizado da língua. Aprender por meio da literatura é, a meu ver, a melhor abordagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAKHTIN, Mikhail. *The Dialogic Imagination: Four Essays*. Austin: University of Texas Press, 1981.